

Avaliação 1ª parte

Nome: Melissa Baiochi N°USP: 10291745

1) Por que podemos dizer que há mais de uma Sociologia?

Podemos dizer que há mais de uma Sociologia devido à diversidade de correntes de pensamento, metodologias e temáticas de estudo dessa área. Tomando como exemplo os questionamentos da forma de propriedade capitalista entre alguns sociólogos: Para Émile Durkheim, sociólogo positivista, a propriedade capitalista não é o problema central da sociedade, mas sim, a moral, principalmente problemas morais relacionados a segmentação do trabalho. Já para Max Weber - da corrente da sociologia interpretativa – os pensamentos centrais de sua obra estão ligados as relações de dominação, sendo que, a propriedade capitalista é vista desta vez como um agravante da dominação social.

Também é importante ressaltar que cada tipo de pensamento sociológico deve ser sempre localizado dentro de um tempo/época, contexto histórico e cultural específico. Assim, cada sociólogo tem suas próprias teorias, métodos e preocupações centrais.

Para simplificar o entendimento das facetas da sociologia, podemos classificar alguns principais sociólogos em um mapa de quadrantes. Um dos eixos deste mapa contrapõe mudanças radicais com a manutenção/conservação do status quo, e o outro eixo, a objetividade (olhar voltado para fora, para um fato externo) e a subjetividade (olhar voltado para o indivíduo). Os sociólogos estruturalistas, como por exemplos pesadores do marxismo, olham a sociedade com pensamentos voltados a mudanças sociais radicais e um olhar para um fato externo. Já os pensadores da sociologia interpretativa, como Marx weber, enxergam a sociedade por pensamentos opostos aos estruturalistas, visando a conservação do status quo e possuindo um olhar mais subjetivo, voltado para o indivíduo. Este é outro exemplo da diversidade de pensamentos dentro da sociologia, que a torna plural, e não única.

2) Em qual contexto histórico emerge a Sociologia? Quais as principais consequências disso?

A sociologia emerge em um contexto histórico de grandes transformações sociais, principalmente durante os séculos XVIII e XIX, na transição do Feudalismo para o sistema de capitalismo industrial. Neste período, as sociedades europeias estavam passando por muitas mudanças, por exemplo, a Revolução Industrial (1790), a Revolução Francesa (1789) que culminaram nos processos de urbanização acelerada e na emergência da burguesia como uma classe social poderosa. Essas mudanças aumentaram também a complexidade das relações sociais. Nesta época, o iluminismo ganha força e o processo de racionalização passa a ser mais valorizado, dando espaço para o surgimento das ciências modernas.

Com a emergência do capitalismo e as revoluções citadas, a sociedade encontra-se em um estado caótico. Esse estado da sociedade leva a uma busca pela compreensão das diversas mudanças e crises sociais que estão acontecendo. A sociologia surge então como uma tentativa de compreender tudo isso. Ela vem como uma disciplina dedicada ao estudo científico da sociedade e das interações humanas.

As principais consequências do estudo da sociologia estão no entendimento das estruturas sociais e das relações de poder (ex: relações de dominação, modificação do comportamento dos indivíduos), no questionamento das desigualdades sociais (ex: pensamentos sobre a evolução e

transformação das sociedades) e das relações de trabalho, e no questionamento da forma de propriedade capitalista. A sociologia então não trata apenas os aspectos visíveis da sociedade, mas também busca um entendimento profundo e científico da sociedade e suas dinâmicas. É importante destacar que o avanço da sociologia foi importante para o desenvolvimento da política, do pensamento social moderno e também, da forma como entendemos a cultura.